



## **Momento do balanço**

*Discurso do Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho de Administração da HCB, Pedro Couto, alusiva a Reunião Geral de Trabalhadores - 2016*

**Songo, 13 de dezembro de 2016**

Prezados colegas do Conselho de Administração

Caríssimos Directores de serviços

Respeitados membros do Comité Sindical

Caros colaboradores

1

Estamos há escassos dias do término do ano 2016. Chegou o momento do nosso habitual balanço.

O desempenho do colaborador da HCB permitiu que durante o ano, a empresa realizasse os compromissos comerciais assumidos com os clientes, com quem continuamos a manter excelentes relações e a cumprir rigorosamente as nossas obrigações para com os fornecedores e credores.

O colaborador da HCB está envolvido em várias tarefas e tem emprestado todo o seu conhecimento e inteligência para o bom desempenho da nossa empresa.

Prestemos um minuto de silêncio, em honra dos nossos colegas que perderam a vida, ao longo do presente ano.

Caros colaboradores,

A lista de feitos ocorridos em 2016 é bastante longa para caber nesta breve alocução. Vou destacar algumas realizações começando pelos projectos estruturantes:

- Terminamos o REABDESC (Reabilitação dos Descarregadores) visava reparação dos canais de descargas, bem assim modernizamos os quadros de comando hidráulicos.
- Concluímos o projecto de exaustão de fumos, que tinha por objectivo confinar e eliminar a propagação de incêndio e garantir a exaustão de fumos da central.
- Na Central foram reabilitadas 15 dos 16 transformadores.

Em relação ao Projecto de Reabilitação da Subestação de Conversão HVDC, denominado ReabSub, aprez-nos constatar que:

- Foi concluído o projecto de reabilitação da Estação de conversão, Fase 1;
- actualmente está em curso, a Fase 2 do projecto, que tem como objectivo conter o decréscimo de performance da Estação de Conversão da energia que alimenta a África do Sul, enquanto se criam condições para implementar uma intervenção mais abrangente.
- Ao nível das Linhas de Transmissão, terminou em Outubro passado a implementação do projecto de protecção das linhas de corrente contínua para África do Sul, através do seu reforço nas travessias dos rios, com vista a evitar o seu desabamento.

O efeito conjugado destes projectos tem permitido uma substancial melhoria e estabilização do sistema HVDC, bem como uma performance da geração acima da média internacional para indústrias similares, com uma disponibilidade média de energia eléctrica em torno de 97% da capacidade instalada.

No entanto, é importante destacar que a Subestação do Songo continua a representar o “elo mais fraco” do sistema electroprodutor, na medida em que algumas das componentes fulcrais encontram-se no limiar da vida útil, com todos os riscos inerentes. É assim que a prioridade da nossa atenção e recursos financeiros serão direccionados para esta componente.

- Durante o exercício de 2016, demos continuidade ao processo da consolidação do SGI, um instrumento de melhoria contínua que assiste na identificação dos perigos e na redução dos riscos associados às suas actividades.
- Ainda assim o número de acidente de trabalho aumentou de 7, registado no ano passado para 13, situação que nos preocupa. Pelo que encorajamos que se continue a empreender esforços no sentido de mantermos o compromisso com as regras de segurança no trabalho para que nos próximos anos tenhamos um índice de zero acidente.

- Ao nível da segurança da nossa barragem destacamos a campanha de Auditoria Ambiental via Fluvial, que permitiu verificar o estado ambiental de toda a extensão da Albufeira.

As pessoas são o recurso mais importante, daí ser fundamental para a HCB que tenhamos colaboradores competentes e motivados.

4

É dentro desse quadro que:

- Atribuímos ainda o prémio de antiguidade, previsto no Acordo de Empresa, daí que no passado dia 27 de Novembro, no contexto das celebrações do 9º aniversário da reversão da gestão da empresa para o Estado.
- Iniciamos com implementação do fundo de pensões complementar, também nos termos do Acordo de Empresa. Como sabem, este fundo é voluntário, sendo papel da empresa contribuir com 6% para cada colaborador interessado.

No contexto da valorização do colaborador assinalam-se ainda:

- A realização de 127 acções de formação com um registo de 1277 participações num total de 2143 horas de formação em que se beneficiaram 249 colaboradores;
- A continuidade do programa de deslocação dos médicos especialistas à Vila do Songo, para assistência aos colaboradores e seus familiares, num total de 46 bem como,

- A premiação de 633 colaboradores no âmbito da avaliação de desempenho.

Um outro grande empenho da HCB prende-se com o nosso compromisso em proporcionar condições aprazíveis aos colaboradores e seus familiares. Foi nesse prisma que:

- Concluímos o projecto de construção de 50;
- Construímos e apetrechamos um infantário para 240 crianças dos 0 – 5 anos de idade;
- Concluímos a reabilitação interna de 19 casas durante o I semestre e outras 15 casas no II Semestre, que serão entregues na 3ª semana de Dezembro de 2016;
- Lançamos o concurso para a construção de 30 casas do Tipo C, na Zona Norte;
- Entre outros.

Há outros feitos não menos importantes que marcaram o ano 2016, nas nossas mais diversificadas áreas de actuação:

- O nosso apoio as vítimas de Caphiridzanje;
- Operacionalização da nova Intranet;
- A nossa habitual presença na FACIM;
- A conquista da Taça de Moçambique, pela nossa equipa, que é o primeiro título nacional que escala a Província de Tete;
- Muitas outras actividades foram levadas a cabo mas que, se os enumerarmos todos não sairíamos tão cedo desta reunião.

Um facto relevante foi a conclusão do estudo da KPMG que indica que durante o ano 2015 a nossa empresa foi a maior empresa com capitais moçambicanos e a sexta maior Empresa de Moçambique.

Por este feito endereço felicitações à todos os colaboradores da HCB, pois este feito que é fruto do empenho abnegado de todos vós. Auguro que este empenho e dedicação continue para o bem da nossa empresa e de todos que dependem dela, as nossas famílias, a comunidade de Songo, do nosso distrito e o País inteiro.

Caros Colegas

Iremos prosseguir com a implementação das acções de responsabilidade social, para a melhoria das condições de trabalho e de vida dos colaboradores da Empresa bem como no estreitamento da nossa parceria com o Comité Sindical da Empresa reforçando a nossa comunicação através do reforço do diálogo.

A nível interno iremos continuar com o desenvolvimento institucional através da capacitação dos nossos quadros e reforço da organização. Assim, é importante que os quadros dirigentes, nomeadamente os Directores, Chefes de Departamento e de Sectores, quadros superiores sejam efectivamente uma continuação da Administração na estrutura da empresa, pelo que devem rigorosos na gestão e façam o devido uso dos recursos assim como dos quadros e colaboradores sob sua responsabilidade.

Para que o nosso desempenho continue em crescendo é necessário que adoptemos medidas de gestão mais rigorosas, pelo que teremos que viver em situação de racionalização de recursos. Apelamos que todos os colaboradores trabalhem no sentido de desempenharem as suas tarefas de forma eficaz num contexto de escassez de recursos.

Na verdade, se conseguirmos nos enquadrar nesta situação, ficamos, certamente, mais preparados para outros momentos de ausência de bonança que, aliás, hoje caracteriza grande parte das economias e empresas ao nível mundial, que nunca se prognosticou que tais situações viessem a acontecer. Portanto, reitero e encorajo que esta atitude de racionalização, de optimização e de eficiência se enraízem cada vez mais na nossa forma de estar e de trabalhar.

Os novos desafios são nos postos num contexto macroeconómico adverso tendo em conta o momento de crise económica e financeira que o País está a viver, por um lado, e a situação de seca que a zona centro vive há dois anos, que resultou numa redução de armazenamento, sem precedentes, na albufeira de Cahora Bassa.

Como dissemos muito recentemente, esta situação terá implicações críticas no nosso negócio afectando a produção e, consequentemente, a nossa receita. Este quadro vai-nos obrigar a um sacrifício e disciplina maior.

Eu penso, contudo, que já estamos a trabalhar nesse sentido. Por exemplo, temos informações que em 2016 verificou-se uma redução de



8,3% em consumo de combustível a nível do Songo, comparando com igual período de 2015. É verdade que ainda não é suficiente, mas julgo que é um sinal positivo de que há vontade dos colaboradores em trabalharem num contexto de racionalização de recursos.

A questão dos tarefeiros na nossa empresa, por exemplo, está com tendência de ser uma cultura em que todos temos que ter um tarefeiro para executar as tarefas mais simples. Para mudar uma lâmpada ou carregar as ferramentas é preciso ter tarefeiros. Se o tarefeiro faz o nosso trabalho então qual é o nosso papel na empresa?

Prezados colegas do Conselho de Administração

Ilustres membros do Comité Sindical

Caros colaboradores

Minhas senhoras e meus senhores,

Minhas senhoras e meus senhores,

É verdade que hoje é dia de se fazer o balanço, mas não quero terminar a minha intervenção sem apontar o caminho para o qual a empresa deverá seguir. Devo dizer que estamos actualmente a preparar o Plano

Estratégico de Negócios para o quinquénio 2017-2021 tomando em consideração os novos desafios da empresa no contexto da matriz energética e do desenvolvimento nacional.

Neste momento é urgente dar uma atenção especial a manutenção e renovação do aparelho electroprodutor em operação há mais de 40 anos e, em face do défice crescente de energia no País e na região, é determinante que a HCB contribua para o desenvolvimento de novos projectos estruturantes de geração e transporte de energia, nomeadamente Mphanda Nkuwa e Linha Tete-Maputo. O novo Plano Estratégico terá como base estes pilares.

Enquanto criamos as bases para o Plano Estratégico, elaboramos e estamos a implementar um Plano de Acção Imediato com objectivo de acelerarmos a realização de actividades chave e implementar iniciativas com impacto na vida da empresa e dos trabalhadores

Em face destes desafios queremos consolidar e reforçar a função do planeamento estratégico e operacional.

Caros colegas,

O capital humano é determinante para o alcance destes objectivos. Temos evidências de que somos capazes de vencer grandes desafios pelo que estou seguro que chegaremos a bom porto.

Para produzir na máxima eficiência e aumentar os resultados financeiros temos que trabalhar em equipa. Isso significa sermos disciplinados, haver respeito mútuo e estar aberto para novas e ideias diferentes. Temos de tratar os nossos colegas da mesma maneira que gostamos de ser tratados

Temos que ser transparentes e honestos assim como devemos estar centrados na inovação e na racionalização.

A nossa paixão pelo trabalho e nosso alto padrão profissional fazem da nossa imagem e marca, uma referência nacional além-fronteiras – O Orgulho de Moçambique!

Dito isso, agradeço a todos pela atenção.

Cahora Bassa, o orgulho de Moçambique

Festas felizes para todos os trabalhadores e suas famílias

Songo, 13 de Dezembro de 2016